

CONCURSO PARA ATRIBUIÇÃO DE BOLSA (AE2024-0305)

O INESC TEC abre concurso para a atribuição de 1 bolsa(s) do tipo Bolsa de Investigação (BI) no âmbito do projeto ATE financiado pelo IAPMEI com referência 56 Cofinanciado pela Componente 5 - Capitalização e Inovação Empresarial, integrada na Dimensão Resiliência do Plano de Recuperação e Resiliência no âmbito do Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR) da União Europeia (EU), enquadrado no Next Generation UE, para o período de 2021 - 2026.

1. CARACTERIZAÇÃO DA BOLSA

Tipo de bolsa: Bolsa de Investigação (BI)

Área científica genérica: ENGINEERING, COMPUTER SCIENCE, MATHEMATICS

Área científica específica: Electrical engineering, Informatics, Applied mathematics

Área Trabalho: Gêmeos digitais para redes de distribuição

Duração da(s) bolsa(s): 12 meses, com início previsto para 2024-09-15, eventualmente renovável até fim do projeto.

Orientador científico: Gil Silva Sampaio

Local da atividade de investigação: INESC TEC, Porto, Portugal

Valor da bolsa: € 990,98 ou 1259,64, conforme [Tabela de Subsídios Mensais de Manutenção](#) das bolsas financiadas pela FCT, pago por transferência bancária, podendo o bolsheiro auferir remunerações adicionais, na sequência de um processo de avaliação trimestral (Artºs 19, 21º e 22º do [Regulamento de Bolsas do INESC TEC](#) e anexo II), até um limite máximo de 50% do valor mensal da bolsa.

O INESC TEC suporta os custos com matrícula, inscrição ou propinas, durante o período da bolsa nos termos estabelecidos no documento interno: "[Pagamento de propinas a Bolseiros de Investigação](#)".

O bolsheiro beneficiará de um seguro de saúde, suportado pelo INESC TEC.

2. OBJETIVOS DA BOLSA:

- Levantamento de casos de uso sobre a aplicação de gêmeos digitais para redes de distribuição
- Especificação de requisitos de hardware/software/infraestrutura para a demonstração e utilização de gêmeos digitais utilizando os recursos do Smart Grid and Electric Vehicle Lab (SGEVL).
- Participação da adaptação da infraestrutura do SGEVL de acordo com as necessidades identificadas nos pontos anteriores.
- Construção de um gêmeo digital da micro-rede do laboratório SGEVL – cruzar e validar abordagens de modelos digitais construídos a partir i) das características elétricas dos componentes e/ou ii) dos largos volumes de dados gerados pela infraestrutura de medição.

3. SÍNTESE DO PLANO DE TRABALHOS E DE FORMAÇÃO:

O projeto Aliança para a Transição Energética (ATE) pretende desenvolver e industrializar novas tecnologias para apoiar a descarbonização da sociedade, tirando partido do conhecimento tecnológico e científico no domínio da Energia em Portugal. Neste âmbito, o candidato selecionado será integrado numa equipa de trabalho dedicada ao tema da gestão de redes inteligentes (smart grids), contemplando toda a cadeia de valor, desde a promoção da integração de mais fontes de origem renovável, até aos incentivos criados juntos dos consumidores para descarbonizar o uso final de energia. Contando com a participação de entidades de relevo

na comercialização de soluções de software para a gestão de redes elétricas, assim como de importantes tomadores de tecnologia (e.g., operadores de rede), pretende-se maturar iniciativas recentes de investigação no tópico da gestão de redes inteligentes e demonstrar o seu potencial de industrialização.

4. PERFIL REQUERIDO:

Requisitos de admissão:

A atribuição da bolsa pressupõe que o candidato é estudante de um ciclo de estudos ou de um curso não conferente de grau, lecionado numa Instituição de Ensino Superior.

Fatores de preferência:

- Conhecimentos sobre redes elétricas de distribuição
- Conhecimentos sobre aprendizagem automática e/ou algoritmos de otimização.
- Experiência no desenvolvimento de software e APIs.
- Fluência em Inglês (escrito e falado).

Requisitos mínimos:

- Conhecimentos avançados de uma linguagem de programação (e.g., Python, C++)

5. PROCESSO DE AVALIAÇÃO E SELEÇÃO:

Métodos de seleção e respectiva valoração: primeira fase constituída por Avaliação Curricular (AC) baseada nos critérios referidos no Art.º 12º do [Regulamento de Bolsas do INESC TEC](#) e segunda fase constituída por uma Entrevista Individual (EI). Todos os parâmetros são avaliados na escala de 0 a 100, tendo em conta o mérito, a adequação e os fatores de preferência.

Os parâmetros da AC e respetivos pesos são: Formação Académica (FA, 50%), Publicações Científicas (PC, 10%), Experiência (EX, 30%) e Carta de Motivação (CM, 10%).

Os candidatos com AC < 50 são excluídos em mérito absoluto. Os melhores cinco candidatos que não sejam excluídos em mérito absoluto são chamados para a EI. A Classificação Final (CF) é obtida a partir da AC (80%) e da EI (20%).

Bonificação por incapacidade

Os(As) candidatos(as) que apresentem um grau de incapacidade igual ou superior a 90% terão uma bonificação de 20 pontos na pontuação da Avaliação Curricular.

Os(As) candidatos(as) que apresentem um grau de incapacidade igual ou superior a 60% e menor que 90% terão uma bonificação de 10 pontos na pontuação da Avaliação Curricular.

A pontuação bonificada da Avaliação Curricular poderá, nestes casos, exceder os 100 pontos

O grau de incapacidade é obrigatoriamente comprovado através da apresentação, em candidatura, do Atestado Médico de Incapacidade Multiuso (AMIM), emitido nos termos do Decreto-Lei nº. 202/96, de 23 de outubro, na redação em vigor.

Os candidatos devem declarar no formulário de candidatura o tipo de deficiência de comunicação/expressão a utilizar no processo de seleção, para que possam ser feitas as necessárias adaptações.

Composição do Júri de Seleção:

Presidente do júri: David Emanuel Rua

Vogal: Ricardo Jorge Bessa

Vogal: Justino Miguel Rodrigues

Suplente: Manuel Matos

Notificação dos resultados e audiência prévia: os resultados do processo de seleção, bem como os prazos e procedimentos de audiência prévia, serão divulgados aos interessados por correio eletrónico, nos termos referidos no Art.º 13º do [Regulamento de Bolsas do INESC TEC](#).

6. FORMALIZAÇÃO DAS CANDIDATURAS:

Documentos de Candidatura:

1. Carta de motivação;
2. Curriculum Vitae (deve incluir a lista de eventuais bolsas anteriores, com natureza da bolsa, datas de início e fim e instituições outorgante e de acolhimento);
3. Certificado de habilitações com o respetivo grau académico;
4. Comprovativo de inscrição em ciclo de estudos conferente de grau académico ou em curso do Ensino Superior não conferente de grau académico.
 - O comprovativo de inscrição pode ser entregue apenas em fase de contratualização da bolsa.
5. Declaração de não incumprimento dos deveres do bolseiro.
6. No caso de o bolseiro ser estrangeiro ou não residente em Portugal, deverá apresentar documento que comprove o país de residência, autorização de residência ou outro documento legalmente equivalente, com validade à data de início da bolsa.
7. Outros documentos comprovativos relevantes para a apreciação final.

A não entrega da documentação exigida, no prazo de 90 dias de calendário após a data da comunicação da concessão condicional da bolsa, implica a caducidade da referida concessão.

Período de candidatura: De 2024-07-25 a 2024-08-25

Submissão de candidaturas: Preenchimento de formulário eletrónico em www.inesctec.pt na secção JUNTE-SE A NÓS

7. LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO APLICÁVEL

A contratação será regida pelo estipulado na legislação em vigor relativa ao Estatuto do Bolseiro de Investigação, aprovado pela Lei n.º 40/2004 de 18 de agosto, na sua redação em vigor, bem como pelo [Regulamento de Bolsas do INESC TEC](#) e pelo [Regulamento de Bolsas de Investigação da FCT](#) em vigor.

Para mais informações, consultar o Regulamento de Bolsas do INESC TEC e respetivos anexos em www.inesctec.pt/bolsas

